**A ELABORAÇÃO DO LUTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19**

Maria Kércya Nunes Moura1; Marcus Antonio Medeiros de Souza1

1Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Unidade Educacional de Palmeira dos Índios, Curso de Psicologia, Palmeira dos Índios, AL, Brasil.

**Introdução:** O luto é um fenômeno inerente à condição humana, uma reação natural e necessária que, diante das medidas de combate ao novo coronavírus, sofreu bruscas e repentinas mudanças em relação às perdas por falecimento. Levando isso em consideração, este trabalho objetivou compreender como o impedimento de rituais fúnebres tradicionais impactam na elaboração do luto e como essa elaboração tem sido realizada nesse atual contexto. **Métodos:** Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir da base de dados Google Scholar, utilizando as seguintes palavras-chave: luto, pandemia, Covid-19 e rituais fúnebres. **Resultados:** Os achados obtidos apontaram que a impossibilidade de realizar os tradicionais cortejos fúnebres apresenta o potencial de agravar a situação de vulnerabilidade emocional dos sujeitos que perderam seus entes queridos, gerando insatisfação e intensificando fenômenos como tristeza, ansiedade, estresse e insônia. Verificou-se, também, que o luto é influenciado por fatores biológicos, econômicos e relacionais, sendo vivenciado de maneira individual e que, frente aos impedimentos gerados pela pandemia, precisou ser reinventado. Nessa medida, defendeu-se que as atuais tecnologias da comunicação auxiliam na construção de ritos de despedidas alternativas, tanto de caráter individual quanto comunitário, nas quais, através de telefonemas, cartas, mensagens de texto, áudios e memoriais online é possível trocar palavras de apoio, demonstrar afeto e estabelecer contato humano, mesmo que os participantes estejam fisicamente distante. **Conclusão:** Dessa maneira, é possível vislumbrar que, embora a pandemia da Covid-19 tenha trazido consigo implicações de cunho coletivo, a elaboração do luto é vivenciada de maneira singular e subjetiva e as tecnologias da comunicação enquanto agente mediador de contato possibilita novos modos de senti-lo, elaborá-lo e recriá-lo.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavirus, Luto, Tecnologia da Informação.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.